

Promoção de saúde, educação e qualidade de vida para os residentes e cuidadores de uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI): um relato de experiência

Health promotion, education and quality of life for residents and caregivers of a long-stay institution for the elderly (ILPI): an experience report

DOI:10.34119/bjhrv3n6-342

Recebimento dos originais:08/11/2020

Aceitação para publicação:28/12/2020

Isabelle de Farias Oliveira

Graduada em Farmácia

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Endereço: Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde - Campus I – Castelo

Branco – João Pessoa, PB – Brasil

E-mail: isaabelle.oliveira@hotmail.com

Jeremias Antunes Gomes Cavalcante

Acadêmico de Farmácia

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Endereço: Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde - Campus I – Castelo

Branco – João Pessoa, PB – Brasil

E-mail: jeremiasig1@gmail.com

Joice Kelly Cordeiro de Souza

Acadêmica de Farmácia

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Endereço: Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde - Campus I – Castelo

Branco – João Pessoa, PB – Brasil

E-mail: jk-cordeiro@hotmail.com

Luís Eduardo Oliveira da Silva

Acadêmico de Farmácia

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Endereço: Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde - Campus I – Castelo

Branco – João Pessoa, PB – Brasil

E-mail: oliveiraluisseduardo@gmail.com

Leônia Maria Batista

Professora Titular

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Endereço: Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde - Campus I – Castelo

Branco – João Pessoa, PB – Brasil

E-mail: leoniab@uol.com.br

RESUMO

As mudanças no contexto econômico e as melhorias sociais têm proporcionado avanços nas condições de saúde em grande parte do mundo. Esse novo panorama tem promovido um aumento na expectativa de vida resultando no aumento da população idosa. Nesse âmbito, o processo de envelhecimento pode ser acompanhado do aparecimento de doenças que em determinados casos pode provocar danos ao autocuidado do idoso que necessitará de cuidados especiais. Em alguns casos eles acabam sendo abandonados pela família ou até mesmo sofrendo maus tratos, sendo necessária a institucionalização, no qual passam a residir em instituições de longa permanência (ILPIs) e receberem assistência de profissionais cuidadores. Dessa forma, este projeto teve como objetivo promover oficinas de atualização para os profissionais cuidadores visando melhorias para o processo de cuidado ao idoso. Foi desenvolvido em 2017, por meio da atuação de equipes de extensionistas que realizaram as oficinas com os temas: primeiros socorros em idosos, cuidados com a higiene pessoal dos idosos e utilização de plantas medicinais. Durante as oficinas observou-se a criação de um espaço de comunicação mútua que permitiu a transmissão da atualização do conhecimento para os profissionais, criando um espaço de educação em saúde que contribui para a melhoria da qualidade de vida dos idosos e cuidadores, além de promover um espaço de vivência sobre saúde-doença para os extensionistas.

Palavras-chave: Educação, Saúde, Idoso.

ABSTRACT

Changes in the economic context and social improvements have provided advances in health conditions in much of the world. This new scenario has promoted an increase in life expectancy resulting in an increase in the elderly population. In this context, the aging process can be accompanied by the appearance of diseases that in certain cases can cause damage to the self-care of the elderly who will need special care. In some cases they end up being abandoned by the family or even suffering mistreatment, requiring institutionalization, in which they start to live in long-term institutions (ILPIs) and receive assistance from professional caregivers. Thus, this project aimed to promote updating workshops for professional caregivers aiming to improve the care process for the elderly. It was developed in 2017, through the work of teams of extension workers who conducted the workshops with the themes: first aid to the elderly, care for the personal hygiene of the elderly and use of medicinal plants. During the workshops, it was observed the creation of a space for mutual communication that allowed the transmission of updated knowledge to professionals, creating a space for health education that contributes to improving the quality of life of the elderly and caregivers, in addition to promoting a living space on health-disease for extension workers.

Keywords: Education, Health, Elderly.

1 INTRODUÇÃO

A melhoria nas condições econômicas e sociais no Brasil e em alguns países do mundo tem levado ao aumento das condições de saúde, o que tem acarretado o aumento na expectativa de vida da população e conseqüentemente a um maior número da população idosa. Isso tem causado o aparecimento de um novo cenário demográfico, além de ocasionar diversos desafios para a sociedade, para a família e para as instituições de saúde.^{1,2}

O processo de envelhecimento não está relacionado unicamente à idade cronológica, na verdade, trata-se de uma série de processos fisiológicos e sociais particulares que modificam aspectos

físicos e mentais do indivíduo, acarretando o desenvolvimento de doenças e interferindo na capacidade do seu autocuidado. Tais transformações podem causar redução na autonomia dessa população, tornando-os dependentes de cuidados especiais.³

Os idosos que realizam suas atividades de forma independente, geralmente, residem com seus familiares ou moram sozinhos, entretanto, quando há o aumento na necessidade de cuidados, alguns fatores como falta de condições financeiras ou de tempo resultam na institucionalização desses indivíduos. No entanto, existem inúmeros idosos que devido as suas limitações físicas, psíquicas e financeira são abandonados, ou retirados de suas famílias por maus tratos e colocados em instituições de longa permanência.⁴

As instituições de longa permanência (ILPIs) são organizações de caráter residencial, particulares ou filantrópicas, que assumem o compromisso de garantir assistência integral aos indivíduos acima de 60 anos, no intuito de fomentar a prevenção e diminuição dos variados riscos aos quais a população idosa que não dispõem de habitação própria ficam expostas.⁵

Na assistência à terceira idade, o cuidador é o profissional responsável pela prestação de cuidados aos indivíduos com limitações físicas ou mentais, exercendo papel fundamental na reabilitação e no suporte às necessidades cotidianas do idoso fragilizado, especialmente no seguimento das orientações para a saúde, bem-estar, segurança, conforto, respeito e incentivo a autonomia.^{6,7} Diante deste fato, estes profissionais que atuam nas ILPIs necessitam estar capacitados tecnicamente e emocionalmente. E para que isso ocorra é preciso obter qualificações técnicas e científicas para a promoção do cuidado eficiente aos idosos residentes.⁸

Nessa perspectiva, a extensão universitária atrelada à educação em saúde configura-se como importante ferramenta para a conquista dessas qualificações, uma vez que é um processo que visa integrar o conhecimento científico e popular entre a academia e a comunidade, proporcionando uma concepção mais crítica, participativa e autônoma dos envolvidos.⁹ A educação em saúde compreende ações de prevenção e promoção à saúde possibilitando a melhoria da qualidade de vida dos participantes.^{10,11}

Diante deste contexto, evidencia-se a importância da realização de ações de extensão universitária nessas instituições, tais como oficinas de atualização para a equipe envolvida nos cuidados dos idosos do local.

2 OBJETIVO

Esse projeto de extensão tem por objetivo desenvolver ações de promoção e atenção à saúde na perspectiva de proporcionar a melhoria da qualidade de vida e saúde dos residentes da instituição Vila Vicentina.

Dentre os objetivos desse projeto de extensão, está a realização mensal de oficinas que objetivam contribuir para o desenvolvimento da atenção e promoção à saúde dos idosos institucionalizados, como também dos cuidadores, da equipe de enfermagem e demais funcionários envolvidos no cuidado dos idosos, com o propósito de colaborar para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

3 METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, de natureza qualitativa do tipo relato de experiência. Este projeto foi realizado na Instituição de Longa Permanência Vila Vicentina Júlia Freire, situada no município de João Pessoa-PB, onde residem 62 idosos. Este projeto foi desenvolvido no período de maio a dezembro de 2017. Foi inscrito no Fluxo Contínuo de Extensão (FLUEX), sendo desenvolvido pelos integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET-Farmácia) da Universidade Federal da Paraíba, sob a supervisão da professora tutora do programa.

O universo deste estudo inclui o desenvolvimento de espaços que possibilitem a sensibilização dos extensionistas a compreenderem situações, dificuldades e temáticas que envolvam as diversas realidades experimentadas pelo idoso em suas relações sociais, familiares e institucionais para a construção de ações que visem à promoção de saúde e a melhoria na qualidade de vida desse grupo etário.

Na execução do projeto, os extensionistas foram divididos em equipes para a realização de visitas semanais à instituição, com duração de aproximadamente quatro horas. A partir das necessidades observadas na rotina da instituição foram selecionadas temas para a elaboração de oficinas de atualização para os funcionários que participam do processo de cuidados para com os idosos. Os temas abordados nessa primeira etapa foram: Primeiros Socorros em idosos, Cuidados com a higiene pessoal dos idosos e Utilização de plantas medicinais.

As oficinas foram planejadas e organizadas pelos extensionistas. Para isso foram convidados profissionais especialistas para explanar os temas selecionados para os cuidadores, corpo de enfermagem e demais funcionários. Assim, foram realizadas rodas de conversas sobre os temas com exibição de material audiovisual, e distribuição de material instrucional como cartilhas, folders e apostilas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos, foram realizadas três oficinas com os seguintes temas: Primeiros socorros em idosos, Cuidados com a higiene pessoal dos idosos e Utilização de plantas medicinais.

Na oficina de primeiros socorros, contamos com a participação de um especialista pertencente ao Corpo de Bombeiros da Paraíba que apresentou inúmeras orientações e condutas para situações de emergência, tais como: queimaduras, engasgos, desmaio, quedas, paradas cardíacas e convulsões. Os participantes foram bastante interativos e fizeram inúmeras perguntas como também realizaram as manobras de primeiros socorros.

Segundo Silva¹², os acidentes mais frequentes que acometem a terceira idade são: quedas, queimaduras, engasgos e desmaios, o que corroborou com as condutas explanadas na oficina de atualização. Nesse sentido, justifica-se a importância da realização dessa oficina, visto que a ocorrência destes acidentes pode levar o idoso à morbidade, incapacidade e até a morte devido à sua fragilidade e dificuldade de recuperação rápida.¹³

Quando se trata de idosos, é necessário um cuidado ainda maior com a higiene dos mesmos, uma vez que muitos se encontram acamados, possuem limitações, e não conseguem realizar seus próprios cuidados íntimos. Deste modo, a fim de viabilizar um conhecimento mais amplo aos cuidadores e ao corpo de enfermagem acerca dessa abordagem, foi realizada a segunda oficina: Cuidados com a Higiene pessoal dos idosos, no qual contamos com a participação de uma enfermeira que possuía uma vasta experiência na área. Dentre os assuntos abordados estavam: higiene pessoal, cuidados com as vestimentas, banho dos idosos, higiene das unhas, mãos e pés.

Segundo Conceição¹⁴, a correta higiene do idoso é imprescindível para a recuperação da saúde, além de proporcionar sensação de conforto e bem-estar, fatores esses que são de suma importância para a melhoria na qualidade de vida do idoso, sobretudo para aqueles que possuem limitações físicas ou mentais e que não tem condições de realizar sua própria higiene. Dessa forma, a realização dessa oficina foi de grande relevância, uma vez que se evidencia a necessidade da equipe que realiza este cuidado nos idosos institucionalizados ter conhecimentos acerca dessa temática.

A terceira oficina realizada foi a de Utilização de plantas medicinais com os idosos. Esta teve como proposta a sensibilização e reconhecimento por parte dos idosos, cuidadores e da equipe de enfermagem. Durante o seu desenvolvimento foi observado uma intensa interação dos idosos e demonstração de interesse pelas plantas medicinais. Em diversas situações os idosos se reportavam à infância, à família, ao uso do chá pela mãe para tratar os familiares. Essa oficina foi um momento de grande emoção para todos os participantes, por mais uma vez constatarmos o valor das plantas medicinais não só como recurso terapêutico, mas também como um elo entre o presente e o passado desses idosos.

Nessa oficina houve a troca de saberes acerca do que cada um conhecia sobre as plantas medicinais expostas. Foi também ensinado e esclarecido a maneira correta de utilizar e preparar tais plantas, além de explicar sobre seus efeitos no organismo. Para finalizar essa oficina, foi distribuída

uma cartilha com uma história em quadrinhos sobre as plantas medicinais para ser colorida como forma de passatempo para os idosos institucionalizados.

Segundo Bosse¹⁵, a inserção da fitoterapia no cuidado aos idosos constitui uma prática que contribui substancialmente para a promoção da saúde destes, além de reportar as memórias de seu passado, o que corroborou com a vivência na oficina e a relevância de sua realização.

5 CONCLUSÃO

Com isso, conclui-se que a realização das oficinas com os funcionários envolvidos no processo de cuidado com os idosos da Vila Vicentina tem um papel significativo, uma vez que possibilitou a atualização dos seus conhecimentos e, assim, a melhoria na prestação dos serviços nesta instituição de longa permanência. Além disso, oportunizou aos extensionistas a vivência do processo saúde-doença do idoso permitindo uma maior integração entre universidade e comunidade.

REFERÊNCIAS

1. Kilsztajn S, Rossbach A, Camara MB, Carmo MSN. Serviços de saúde, gastos e envelhecimento da população brasileira. In: XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, 2002 nov 4-8; Minas Gerais. Ouro Preto: Associação Brasileira de Estudos populacionais, 2016. 1- 22.
2. Parahyba MI, Simões CCS. Disability prevalence among the elderly in Brazil. *Ciê. saúde coletiva*. 2006 out-dez;11(4): 967-74.
3. Oliveira JM, Rozendo CA. Instituição de longa permanência para idosos: um lugar de cuidado para quem não tem opção?. *Rev Bras Enferm*. 2014 set-out;67(5):773-9.
4. Veloso C, Brito AAO, Rodrigues LP, Veloso LUP. Perfil socioeconômico e epidemiológico de idosos residentes em instituições de longa permanência. *Rev de Enferm UFPE*. 2016 jul;10(7):2504-12.
5. Camarano AA, Kanso S. Previdência Social no Brasil: Contornos e horizontes. In G. Biasoto Junior, & L. A. P. Silva (Orgs.), *Políticas Públicas em questão*. São Paulo, SP: Fundação do Desenvolvimento Administrativo. 2006:27-57.
6. Araujo JS, Silva SED, Santana ME, Conceição VM, Vasconcelos EV. O processo do cuidar/cuidado nas representações sociais de cuidadores de pacientes sequelados por acidente vascular cerebral. *Rev Enferm em Foco*. 2011;2(4):235-38.
7. Araujo JS, Silva SED, Santana ME, Vasconcelos EV, Conceição VM. Yes, i know what is the spill. The social representation of caregivers about the stroke. *Rev Pesquisa: Cuidado é Fundamental*. 2012;4(1):2849-59.
8. Souza AAF, Vitorino SS, Ninomya SAC. Atenção ao idoso em uma instituição de longa permanência. *Rev Diálogos Interdisciplinares*. 2015;4(2):01-13.
9. Reis DC. Educação em saúde: aspectos históricos e conceituais. In: Gazzinelli MF, Reis Dc, Marques RC (Orgs.), *Educação em saúde: teoria, método e imaginação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. P. 19-24.
10. Alves VS. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. *Interface – Comunic., Saúde, Educ*. 2005 fev;9(16):39-52.
11. Lopes MMB. Educação em enfermagem na UFPA e a práxis da enfermeira na atenção básica de saúde. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2009.
12. Silva PHA. Queda em idosos: implantação de prevenção em um município no estado do Maranhão [Monografia]. Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina; 2014.
13. Lojudice DC, Laprega MR, Rodrigues RAP, Júnior ALR. Quedas de idosos institucionalizados: ocorrência e fatores associados. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol*. 2010 ;13(3):403-12.
14. Conceição L F S. Saúde do idoso: orientações ao cuidador do idoso acamado. *Rev Med Minas Gerais* 2010; 20(1): 81-91.
15. Bosse, T S. Fitoterápicos no SUS [Monografia]. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense; 2014.